

“Fórum Setorial dos Plásticos – Por um Mar Limpo” participará do 1º Seminário do Ministério do Meio Ambiente sobre combate ao lixo no mar

Organizado pelo MMA, a ONU Meio Ambiente e o Instituto Oceanográfico da USP, o evento vai reunir empresas privadas, entidades de classe, órgãos governamentais, sociedade civil e a academia para tratar a questão

Representante do “Fórum Setorial dos Plásticos - Por Um Mar Limpo” será palestrante no primeiro seminário voltado à integração e levantamento de subsídios para o Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar - **I Seminário Nacional sobre Combate ao Lixo no Mar**, que será realizado entre os dias 6 e 8 de novembro, no Rio de Janeiro.

O evento é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente, a ONU Meio Ambiente e o IO-USP e reunirá representantes do governo, da academia, setor privado e sociedade civil em painéis em que serão apresentados estudos e experiências relacionadas ao lixo no mar, seus impactos, possíveis soluções e desafios de pesquisa, educação e mobilização.

O tema vem sendo estudado e mapeado desde 2012 pelo convênio entre Plastivida e Instituto Oceanográfico da USP (IO-USP), após a Plastivida se tornar signatária da “Declaração Global da Indústria dos Plásticos”, movimento mundial pela preservação do ambiente marinho. Em 2016 foi criado o “Fórum Setorial dos Plásticos - Por Um Mar Limpo”, um marco na atuação do setor industrial brasileiro para a compreensão da origem da poluição dos mares, articulação entre diversos setores e a criação de ações para mitigar esse problema de grandeza mundial.

As ações do Fórum envolvem, em níveis nacional e internacional, públicos diversos – a população, as indústrias e o governo. Dessa forma, sua participação no I Seminário Nacional sobre Combate ao Lixo no Mar é de suma importância na contribuição para o entendimento e mitigação dessa questão.

Segundo Miguel Bahiense, presidente da Plastivida, os trabalhos têm mostrado que grande parte do resíduo que chega aos mares vem do continente e que é fundamental a atuação junto ao poder público, no que tange à gestão dos resíduos, e junto à população em geral, no quesito educação ambiental. “Não importa o que é encontrado nos mares. Seja plástico ou não, seja reciclável ou não, não deveria estar ali. Além da coleta e tratamento de resíduos sólidos e saneamento básico, fundamentais para que os resíduos não cheguem aos corpos d’água, precisamos atuar pela conscientização para evitar o descarte inadequado, seja qual for o produto, de um pneu a uma garrafa, de plástico ou não, por exemplo. Nós, enquanto cidadãos, somos parte do processo”, afirma Bahiense.

O professor e pesquisador, Alexander Turra, do IOUSP, que vem coordenando os trabalhos em conjunto com a Plastivida desde 2012, acredita que ajustes terão de ser feitos para que todos – população, indústria, varejo e governo – consigam reverter esse quadro. “A questão do lixo nos mares é multissetorial, ou seja, há uma imensa variedade de resíduos nesse ambiente que não deveria estar ali”, constata Turra. E completa: “é importantíssimo que a inovação seja parte de todas as discussões para que ela traga melhorias a processos, produtos e ações em

busca da mitigação da poluição dos oceanos, que é um tema tão complexo quanto abrangente.
”

A abertura do I Seminário Nacional sobre Combate ao Lixo no Mar será no dia 6 de novembro, às 19 horas, na Mediateca da *Maison de France*, no Rio de Janeiro, com a presença do ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, da representante da ONU Meio Ambiente no Brasil, Denise Hamú, e do cônsul-geral da França, Jean-Paul Guihaumé.

Sobre o "Fórum Setorial dos Plásticos - Por Um Mar Limpo" – O grupo de trabalho foi formado em 2016 para compreender a origem da poluição dos mares, articular entre diversos setores e propor e implementar ações para mitigar esse problema de grandeza mundial. Conta hoje com 16 signatários: Abief, Abiplast, Abiquim, Abrade, Adirplast, Braskem, Dow, Instituto Brasileiro do PVC, Plastivida, Simperj, Simpesc, Simplás, Simplavi, Sindiplast, Sinplast, Sinproquim e é aberto a novas adesões.

Conta, também, com uma plataforma online que aglutina informações, reunidas desde 2012, além das propostas de educação ambiental, prevenção, coleta e reciclagem, e passa a ser uma ferramenta dessa mobilização setorial. Para saber mais e para assinar a Declaração de Intenções e participar deste movimento, acesse www.porummarlimpo.org.br.

Sobre a Plastivida – A Plastivida é o instituto socioambiental dos plásticos e atua de maneira colaborativa, por meio da educação ambiental, para disseminar informações precisas e científicas sobre os plásticos - suas propriedades, aplicações, reciclabilidade, além do uso responsável e descarte adequado - a fim de contribuir com o desenvolvimento social e ambiental. Para mais informações: www.plastivida.org.br

Informações à Imprensa:

M.Free Comunicação

Telefone (11) 3171-2024 r. 2

Roberta Provatti, Lucas Rezende, Marcio Freitas